

O Ministério Litúrgico

do Bispo

(A propósito da Visita Pastoral à Paróquia de Mangualde)

A função de santificar é inerente à missão do Bispo. De facto, ele é na sua Igreja particular o principal dispensador dos mistérios de Deus: em primeiro lugar, da Eucaristia que está no centro do serviço sacramental do Bispo e em cuja presidência ele se apresenta aos olhos do seu povo, sobretudo como o homem do novo e eterno culto a Deus, instituído por Jesus Cristo pelo sacrifício da Cruz. Orienta também a administração do Baptismo, em razão do qual os fiéis participam no sacerdócio real de Cristo; é ministro originário da Confirmação, dispensador das Ordens sagradas e moderador da disciplina penitencial. O Bispo é o liturgo da Igreja particular, principalmente na presidência do Eucarística.

Aqui, onde se realiza o acontecimento mais excelso da vida da Igreja, encontra plenitude também o *“munus sanctificandi”*, que o Bispo exerce na pessoa de Cristo, sumo e eterno Sacerdote. Bem o exprime um insigne texto do Vaticano II: «Por isso, todos devem dar a maior importância à vida litúrgica da diocese que gravita em redor do Bispo, sobretudo na igreja catedral, convencidos de que a principal manifestação da Igreja se faz numa participação perfeita e activa de todo o Povo santo de Deus na mesma celebração litúrgica, especialmente na mesma Eucaristia, numa única oração, ao redor do único altar a que preside o Bispo rodeado pelo presbitério e pelos ministros».

Lugar privilegiado das celebrações episcopais é a catedral, onde está colocada a cátedra dos Bispo e ele educa o seu povo. É a igreja mãe e o centro da Diocese, sinal da continuidade de uma história, espaço simbólico da sua unidade.

É o lugar das celebrações mais solenes do ano litúrgico; de modo especial, da consagração do crisma e das sagradas ordenações. Imagem da Igreja de Cristo, da unidade do corpo místico, da assembleia dos baptizados e da Jerusalém celeste, ela deve ser em si mesma um exemplo para as outras igrejas da diocese na ordem dos espaços sagrados, no decoro e no modo com

que se celebra a liturgia segundo as prescrições.

A figura do Bispo celebrante exprime e desenvolve a sua verdade interior também através dos lugares destinados à liturgia: a cátedra, sede do Bispo, de onde ele preside à assembleia e guia a oração; o altar, símbolo do corpo de Cristo e mesa do Senhor onde se celebra a Eucaristia; o presbitério, onde tomam assento o Bispo, os presbíteros, os diáconos e outros ministros; o ambão onde se faz o anúncio do Evangelho e da pregação da palavra, a não ser que o Bispo, se preferir, o faça da sua cátedra; o baptistério onde se celebra eventualmente o baptismo na noite da Páscoa.